



ENGENHARIA DE PROMPT E GESTÃO DE PESSOAS: IA A SERVIÇO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PROMPT ENGINEERING AND PEOPLE MANAGEMENT: AI AT THE SERVICE OF PEDAGOGICAL COORDINATION

INGENIERÍA RÁPIDA Y GESTIÓN DE PERSONAS: IA AL SERVICIO DE LA COORDINACIÓN PEDAGÓGICA

Euzebio da Silva Dornelas ¹

DOI: 10.54899/dcs.v22i80.1032

Recibido: 27/03/2025 | Aceptado: 14/04/2025 | Publicación en línea: 15/04/2025.

RESUMO

Este estudo propõe uma análise sobre o impacto da Engenharia de Prompt junto à Coordenação Pedagógica, investigando como essa técnica pode otimizar a comunicação, a organização e a tomada de decisões dos coordenadores escolares. A pesquisa, de caráter bibliográfico, discute a aplicabilidade da Inteligência Artificial (IA) no contexto educacional e destaca a importância do domínio de estratégias de prompt para melhorar a eficiência na administração escolar e apoiar a tomada de decisões baseadas em dados. Os resultados sugerem um estudo de caso, em pesquisas futuras, a fim de observar se a Engenharia de Prompt pode reduzir a sobrecarga administrativa, facilitando a mediação de conflitos e aprimorando a interação com professores e alunos. Assim, o trabalho contribui para o debate sobre a modernização da gestão escolar e propõe novas investigações sobre o uso estratégico da IA na Educação. Além disso, evidencia-se o potencial da tecnologia como aliada no planejamento pedagógico e no fortalecimento do papel do coordenador como articulador institucional.

Palavras-chave: Engenharia de Prompt. Gestão de Pessoas. Coordenação Pedagógica. IA.

ABSTRACT

This study proposes an analysis of the impact of Prompt Engineering on Pedagogical Coordination, investigating how this technique can optimize communication, organization, and decision-making processes among school coordinators. The research, of a bibliographic nature, discusses the applicability of Artificial Intelligence (AI) in the educational context and highlights the importance of mastering prompt strategies to improve efficiency in school administration and support data-driven decision-making. The results suggest a case study in future research to observe whether Prompt Engineering can reduce administrative overload, facilitate conflict mediation, and enhance interaction with teachers and students. Thus, the study contributes to the

¹ Mestre em Ensino pela Universidade Federal Fluminense, Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (UFF - INFES), Santo Antônio de Pádua, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: euzebio_dornelas@id.uff.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-2614-4491>

debate on the modernization of school management and proposes further investigations into the strategic use of AI in education. Moreover, the potential of technology as an ally in pedagogical planning and in strengthening the coordinator's role as an institutional mediator is emphasized.

Keywords: Prompt Engineering. Human Resources Management. Pedagogical Coordination. AI.

RESUMEN

Este estudio propone un análisis sobre el impacto de la Ingeniería de Prompt en la Coordinación Pedagógica, investigando cómo esta técnica puede optimizar la comunicación, la organización y la toma de decisiones de los coordinadores escolares. La investigación, de carácter bibliográfico, discute la aplicabilidad de la Inteligencia Artificial (IA) en el contexto educativo y destaca la importancia del dominio de estrategias de prompt para mejorar la eficiencia en la administración escolar y respaldar la toma de decisiones basada en datos. Los resultados sugieren un estudio de caso en investigaciones futuras, con el fin de observar si la Ingeniería de Prompt puede reducir la sobrecarga administrativa, facilitar la mediación de conflictos y mejorar la interacción con docentes y estudiantes. Así, el trabajo contribuye al debate sobre la modernización de la gestión escolar y propone nuevas investigaciones sobre el uso estratégico de la IA en la Educación. Además, se evidencia el potencial de la tecnología como aliada en la planificación pedagógica y en el fortalecimiento del rol del coordinador como articulador institucional.

Palabras clave: Ingeniería Rápida. Gestión de Personas. Coordinación Pedagógica. IA.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A Coordenação Pedagógica exige dos coordenadores escolares habilidades de liderança, comunicação e organização. Com o avanço da Inteligência Artificial (IA), ferramentas como a Engenharia de Prompt surgem para aliar na otimização do trabalho desses profissionais. Essa técnica permite interações mais precisas com sistemas de IA, auxiliando na automação de tarefas e na melhoria da comunicação.

Este trabalho – de revisão bibliográfica – se baseou na construção de ideias e reflexões, que precisam fazer parte da agenda escolar e acadêmica, ampliando o debate sobre a utilização da IA na Educação, bem como na utilização desse tipo de ferramenta pelo setor de Coordenação Pedagógica. Para isso, utilizou-se como base artigos científicos, livros e publicações especializadas que abordam a Engenharia de Prompt, Gestão de Pessoas, Coordenação Pedagógica entre outras consultas.

O estudo pretende ampliar a discussão sobre a necessidade de verificar se a Engenharia de Prompt pode auxiliar o coordenador pedagógico na otimização de processos administrativos, na personalização da comunicação com professores e alunos, bem como na tomada de decisões.

A rápida expansão da IA na Educação levanta essa questão, mas há uma lacuna na literatura sobre sua aplicação na gestão pedagógica. A pesquisa se justifica pela necessidade de ampliar a discussão sobre a preparação de coordenadores pedagógicos para o uso estratégico da IA, tornando sua atuação mais eficiente.

O objetivo geral do trabalho é propor uma análise reflexiva, sobre o impacto da Engenharia de Prompt na gestão pedagógica, considerando sua influência na comunicação, organização e tomada de decisões. E entre os objetivos específicos, discutir uma abordagem sobre a necessidade de mapear os desafios enfrentados pelos coordenadores; bem como os desafios na adoção da tecnologia.

Em relação à metodologia, dando sequência ao trabalho de revisão bibliográfica, optou-se por sugerir um estudo experimental (visando pesquisas futuras), propondo que os coordenadores pedagógicos sejam divididos em dois grupos: um com treinamento em Engenharia de Prompt e outro não.

A comparação entre ambos permitiria avaliar os efeitos da tecnologia na gestão educacional, com dados coletados por questionários, entrevistas e análises de desempenho; possibilitando a análise de impactos na produtividade, na eficiência da comunicação e na satisfação dos coordenadores com o uso da tecnologia.

Este artigo busca contribuir com o debate sobre a inserção da IA na gestão escolar, apresentando reflexões sobre como a Engenharia de Prompt pode se tornar um recurso estratégico para coordenadores pedagógicos, propondo um debate sincero e análise sobre as práticas de gestão.

ENGENHARIA DE PROMPT NA GESTÃO DE PESSOAS EDUCACIONAIS

Antes de aprofundar no cerne desta pesquisa, ainda que de forma sucinta, necessita-se abordar questões e conceitos sobre Engenharia de Prompt, Gestão de Pessoas, IA e Coordenação Pedagógica, objetivando contextualizar o leitor sobre os fundamentos que embasam o estudo.

Compreender essas temáticas é essencial para identificar como a IA pode ser aplicada estrategicamente na gestão escolar, auxiliando coordenadores pedagógicos na otimização de

processos, na comunicação eficiente e na tomada de decisões. Além disso, essa abordagem inicial permite estabelecer a relação entre os desafios enfrentados na lógica pedagógica e o potencial das novas tecnologias.

É importante destacar que a IA se popularizou com o acesso do grande público ao ChatGPT, cuja utilização vem demonstrando não só facilidade na criação de conteúdo, como enorme potencial de assistência e elaboração de tarefas em inúmeras áreas, inclusive no meio educacional.

A utilização da terminologia ‘IA’ foi apresentada no documento intitulado “A proposal for the Dartmouth Summer Research Project on Artificial Intelligence”, redigido por McCarthy, professor assistente do Dartmouth College; Minsky, Junior Fellow da Harvard University; Rochester, gestor de pesquisas da informação da IBM Corporation e; Shannon, matemático da Bell Telephone Laboratories.

De acordo com MCCARTHY *et al.* (1955, p.2), (tradução nossa):

“Propomos que um estudo de dois meses, com dez pessoas, sobre inteligência artificial, seja realizado durante o verão de 1956, no Dartmouth College, em Hanover, New Hampshire. O estudo deve ser realizado com base na conjectura de que todos os aspectos do aprendizado ou qualquer outro recurso da inteligência podem, em princípio, ser descritos com tanta precisão que uma máquina pode ser criada para simulá-los. Será feita uma tentativa de descobrir como fazer com que as máquinas usem a linguagem, formem abstrações e conceitos, resolvam tipos de problemas hoje reservados aos seres humanos e se aperfeiçoem. Acreditamos que um avanço significativo pode ser feito em um ou mais desses problemas, se um grupo de cientistas cuidadosamente selecionados trabalharem nele durante um verão”.

E sobre o tão famoso ChatGPT? O que seria isso? Santos, Martins e Evangelista (2024, p. 145), definem o sistema Generative Pre-trained Transformer (GPT) desta forma: “é uma arquitetura de modelo de linguagem desenvolvida pela OpenAI que utiliza o mecanismo de ‘transformer’, uma estrutura de rede neural projetada para entender contextos em vastas sequências de dados”.

Ou seja, um modelo que foi amplamente treinado com uma enorme gama de conteúdo textual e demais informações, utilizado para simular diálogos, compreendendo e respondendo a solicitações sobre os mais variados tipos de assuntos, incluindo também, a utilização do comando de voz. Essa capacidade de trocas de mensagens visa a uma semelhança com uma conversa com um humano.

Ainda de acordo com Santos, Martins e Evangelista (2024, p. 145):

“A Engenharia de Prompt, no contexto do ChatGPT, refere-se ao processo de formulação cuidadosa de perguntas ou comandos para obter respostas específicas e otimizadas [...]. Esta técnica é essencial porque, apesar da vasta capacidade de geração de conteúdo do GPT, a precisão e relevância das respostas podem ser significativamente influenciadas pela forma como as perguntas são estruturadas”.

Dessa forma, é possível pensar que a Engenharia de Prompt envolva algo além de simples perguntas, como muitos fazem no dia a dia; é muito mais estratégico que se utilizar de palavras-chave, visando clareza na formulação dos questionamentos, bem como uma adaptação ao estilo da linguagem, alinhando o contexto necessário junto à IA.

E aqui cabem importantes reflexões sobre como as pessoas utilizam o GPT cotidianamente. Seja nas mais variadas profissões, ou no contexto escolar e acadêmico, será que a ferramenta está sendo bem utilizada? Será que é possível melhorar a interação entre usuário e chat? Será que conhecer e apreender as técnicas de Engenharia de Prompt poderia apresentar melhores resultados?

Essas e outras reflexões são o ‘Norte’ que este trabalho pretende seguir, ainda que não seja possível encontrar as respostas para estes questionamentos, neste primeiro momento, nesta primeira fase da pesquisa.

Pessoas também, obviamente, possuem papel relevante neste contexto e falar sobre Gestão de Pessoas é primordial para as análises e reflexões deste estudo. Para Chiavenato (2014, p. 9), “falar de gestão de pessoas é falar de gente, do componente humano das organizações, de cultura e mentalidade, de inteligência, de energia e vitalidade, ação e proação”. Ainda segundo o autor, a gestão de pessoas vem passando por muitas transformações durante os últimos anos e não só sobre aspectos concretos, mas também sobre aspectos intangíveis.

Chiavenato (2014, p. 40), também afirma que as pessoas são o principal ativo de uma organização, sendo necessário que estes mesmos espaços, estejam atentos e sejam mais conscientes em relação aos funcionários. “As organizações bem-sucedidas estão percebendo que somente podem crescer, prosperar e manter sua continuidade se forem capazes de otimizar o retorno sobre os investimentos de todos os parceiros”, inclusive o fato de investir nas pessoas.

Quando uma organização – seja pública, privada, economia mista etc – se preocupa realmente com a gestão de pessoas, a filosofia e cultura organizacional refletem essa crença, junto a essas pessoas; que passam a ter uma ideia de pertencimento, passam a colaborar de forma mais efetiva e eficaz, trabalhando por melhores resultados organizacionais e até mesmo, individuais.

No caso específico desta pesquisa, os conceitos e a aplicabilidade do trabalho de gestão de pessoas, passa pelo setor educacional (seja público ou privado), direcionando os esforços para

a Coordenação Pedagógica e seus coordenadores, cujas definições e funções estão bem correlacionadas entre si.

Domingues (2009, p. 26), propõe que a Coordenação Pedagógica não pode mais ser vista como burocrática e técnica, “mas uma prática intelectual que se modifica em função do tempo histórico, das práticas sociais e políticas e das experiências vivenciadas pelos educadores no contexto educativo”.

E o tempo histórico, bem como as experiências vivenciadas pelos educadores no contexto educativo vem se transformando a olhos vistos, na velocidade de um clique, numa era onde muitos – não todos, ainda – tem acesso a equipamentos conectados à Internet, e acesso a novas tecnologias. E o que fazer com todo esse acesso e todas essas possibilidades? Tirar o melhor proveito, talvez não seja uma opção e, sim, uma obrigação!

Para Libâneo (2004, p. 223), uma das atribuições da Coordenação Pedagógica é “propor e coordenar atividades de formação continuada e de desenvolvimento profissional dos professores, visando ao aprimoramento profissional em conteúdos e metodologias, oportunidades de trocar experiências e cooperação entre os docentes”.

E por que não, utilizar as ferramentas de Engenharia de Prompt, a fim de promover ações que fomentem o conhecimento junto ao corpo docente? Ou até mesmo na formulação de um planejamento mais conciso, minimizando a burocracia cotidiana.

METODOLOGIA

Para este artigo, realizou-se pesquisa bibliográfica, intencionando buscar esclarecimentos para as questões propostas, tomando por base as referências teóricas, objetivando analisar as contribuições científicas sobre o tema.

De acordo com Fonseca (2002, p. 32), existe a necessidade de a pesquisa ser realizada através do levantamento de referências teóricas publicadas, seja através dos meios eletrônicos ou escritos, como livros e artigos, ou até mesmo publicações na Internet. “Qualquer trabalho científico, inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto”.

Além de fomentar ideias e reflexões sobre a Engenharia de Prompt e Gestão de Pessoas, tendo a IA a serviço da Coordenação Pedagógica; optou-se também nesta apresentação da

proposta de desenvolvimento metodológico, delinear os próximos passos para uma futura pesquisa. Ou seja, faz-se necessário esmiuçar como deveria ser a realização de um estudo de caso.

De acordo com Martins (2006, p. 166), o estudo de caso é “uma investigação empírica que se ocupa de fenômenos contemporâneos dentro de seu contexto de vida real em que esses ocorrem. [...] e busca apreender a totalidade de uma situação”.

MARTINS (2006, p. 166) ainda complementa dizendo que:

“O trabalho de campo, em que o pesquisador colige dados, ouve pessoas, observa, anota, examina documentos, faz entrevistas em série, enfim, realiza a coleta dos dados empíricos, deve ser precedido por um rigoroso protocolo de estudo de caso e estar embasado numa sólida plataforma teórica. Os dados falam através de teorias, caso contrário, o pesquisador se perde em especulações vazias e vagas, afirma conclusões destituídas de base teórica e empírica”.

O estudo de caso proposto, deverá trabalhar com um grupo específico de coordenadores pedagógicos, participando de workshops e treinamentos sobre Engenharia de Prompt, a fim de melhor explorar o uso da IA na comunicação e gestão de tarefas atribuídas ao setor. Esse grupo deverá ser acompanhado durante um período determinado para avaliar mudanças em suas práticas e percepções sobre a tecnologia.

Enquanto isso, outro grupo, com a mesma quantidade de participantes, não receberá tais instruções, permitindo uma comparação entre os dois grupos para analisar diferenças no desempenho, na produtividade e na satisfação dos coordenadores. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando questionários, entrevistas e análise de desempenho para medir os impactos do uso da Engenharia de Prompt na gestão pedagógica.

Para Schneider, Fujii e Corazza (2017, p. 570), a união dos métodos qualitativos e quantitativos objetiva o fornecimento de um quadro mais amplo, referente ao estudo proposto. “Nesta perspectiva, a pesquisa qualitativa pode ser apoiada pela pesquisa quantitativa e vice-versa, possibilitando uma análise estrutural do fenômeno com métodos quantitativos e uma análise processual mediante métodos qualitativos”.

A utilização da técnica da Engenharia de Prompt (Prompt Engineering) propõe estruturas de frases bem planejadas e organizadas, visando êxito na resposta esperada pelo usuário. E o GPT, segundo Ray (2023, p. 122) “é um Large Language Model (LLM) - devido ao alto volume de dados em que foi treinado, projetado para geração de textos e compreensão da linguagem em linguagem natural e com 6,7 bilhões de parâmetros”.

Ou seja, é um modelo de IA treinado para entender e gerar textos de forma semelhante à linguagem humana, e funciona como um "cérebro digital", que processa enormes quantidades de informações e aprende padrões na linguagem para responder perguntas, criar textos e interagir de maneira natural.

Já o número de 6,7 bilhões de parâmetros se refere à complexidade do modelo, além de quantas conexões neurais ele possui para processar informações e gerar respostas mais precisas e coerentes. Quanto mais parâmetros, maior a capacidade do modelo de compreender e produzir textos com qualidade e contexto orgânico.

A OpenAI (2025) detalha estratégias e táticas que podem ser aplicadas de forma combinada, como a ‘engenharia rápida’, por exemplo, e muitos sequer sabem disso:

“Melhore os resultados com estratégias de engenharia rápidas. O processo de criação de prompts para obter a saída correta de um modelo é chamado de engenharia de prompts. Você pode melhorar a saída dando ao modelo instruções precisas, exemplos e informações de contexto necessárias, como informações privadas ou especializadas não incluídas nos dados de treinamento do modelo”.

Além disso, a própria OpenAI oferece uma série de instruções e informações, a fim de se obter melhores resultados com técnicas de Engenharia de Prompts, incluindo “Seis estratégias para obter melhores resultados”: Escreva instruções claras; Forneça texto de referência; Divida tarefas complexas em subtarefas mais simples; Dê tempo ao modelo para "pensar"; Use ferramentas externas; e Teste as mudanças sistematicamente. Veja um exemplo de como são as informações:

“Escreva instruções claras:

Esses modelos não conseguem ler sua mente. Se as saídas forem muito longas, peça respostas breves. Se as saídas forem muito simples, peça uma escrita de nível especializado. Se você não gostar do formato, demonstre o formato que gostaria de ver. Quanto menos o modelo tiver que adivinhar o que você quer, mais provável será que você consiga.

Táticas:

- Inclua detalhes em sua consulta para obter respostas mais relevantes
- Peça para a modelo adotar uma persona
- Use delimitadores para indicar claramente partes distintas da entrada
- Especifique as etapas necessárias para concluir uma tarefa
- Fornecer exemplos
- Especifique o comprimento desejado da saída”.

São páginas e mais páginas com modelos, táticas, instruções, tarefas e afins, que auxiliam o usuário a melhor compreender o funcionamento do chat, bem como tirar o melhor proveito de

cada situação e/ou contexto. No entanto, para que esses recursos sejam realmente eficazes, é essencial que os usuários dominem as técnicas de Engenharia de Prompt, entendendo como estruturar comandos de forma clara e estratégica.

Isso se torna especialmente relevante no contexto da Coordenação Pedagógica, onde a comunicação precisa ser objetiva, organizada e adaptada às necessidades da equipe escolar. O conhecimento e a aplicação das técnicas de Engenharia de Prompt podem transformar a rotina dos coordenadores pedagógicos, tornando as interações com ferramentas de IA mais eficientes.

Ao formular prompts bem estruturados, é possível agilizar a elaboração de comunicados, resumos de reuniões, planos de ação e até mesmo gerar respostas personalizadas para docentes e alunos. Dessa forma, a IA deixa de ser apenas um recurso complementar e passa a atuar como um verdadeiro assistente na gestão educacional.

Além disso, a utilização adequada dessa tecnologia contribui para a otimização do tempo dos coordenadores, permitindo que eles se concentrem em atividades estratégicas, como a mediação de conflitos e o desenvolvimento pedagógico da equipe. Com a IA auxiliando em tarefas administrativas repetitivas, há uma redução da sobrecarga de trabalho, promovendo um ambiente mais organizado e produtivo.

Isso reflete diretamente na qualidade da gestão escolar, beneficiando não apenas os coordenadores, mas toda a comunidade acadêmica. Vale salientar que capacitar os coordenadores pedagógicos no uso da Engenharia de Prompt é um passo fundamental para a modernização da gestão educacional; e toda pesquisa neste sentido precisa ser estimulada.

O simples fato de melhor saber explorar esses conhecimentos, poderá deixar os profissionais mais preparados para lidar com os desafios do dia, utilizando a tecnologia de forma estratégica, a fim de aprimorar processos, melhorar a comunicação e garantir um suporte mais eficiente para professores e alunos.

Ao integrar a Engenharia de Prompt ao cotidiano do setor, é possível fomentar uma cultura de inovação contínua dentro das instituições de ensino. Os coordenadores, ao se tornarem proficientes no uso dessas ferramentas, podem identificar tendências, antecipar desafios e personalizar o suporte oferecido, promovendo um ambiente educacional mais dinâmico e responsivo às necessidades contemporâneas.

Investir na capacitação desses profissionais é um caminho estratégico para transformar a gestão escolar em um modelo mais eficiente e alinhado às exigências da sociedade digital. O sucesso dessa implementação dependerá do compromisso institucional com a formação contínua,

do engajamento das equipes pedagógicas e da compreensão de que a tecnologia, quando bem utilizada, pode ser uma aliada indispensável para impulsionar a qualidade do ensino e fortalecer o papel do coordenador pedagógico, na formação dos cidadãos do futuro.

CONCLUSÃO

Este estudo propôs uma análise sobre o impacto da Engenharia de Prompt junto à Coordenação Pedagógica, destacando seu potencial para otimizar a comunicação, a organização e a tomada de decisões no ambiente escolar.

A pesquisa levou à reflexão sobre a importância de que uma aplicação estratégica dessa técnica, pode contribuir significativamente para a atuação dos coordenadores pedagógicos, permitindo que utilizem ferramentas de Inteligência Artificial de maneira mais eficaz e produtiva.

Além disso, levantou-se a hipótese de que o domínio da Engenharia de Prompt pode reduzir a sobrecarga administrativa desses profissionais, tornando suas interações com sistemas de IA mais precisas e adaptadas às necessidades do contexto educacional.

Ao longo da revisão bibliográfica, foram abordados conceitos fundamentais sobre Inteligência Artificial, Gestão de Pessoas e Coordenação Pedagógica, além de estratégias para a formulação de prompts mais eficientes. Verificou-se que, embora o uso da IA na Educação esteja em expansão, há uma lacuna na literatura quanto à sua aplicação na gestão escolar, especialmente no que diz respeito ao trabalho dos coordenadores pedagógicos.

A Engenharia de Prompt, ao longo dos últimos anos, vem-se demonstrando como uma ferramenta promissora para diversificados profissionais na formulação de planejamentos, mediação de conflitos e na comunicação interna, auxiliando no trabalho de gestão de pessoas, além de promover um ambiente mais dinâmico e organizado.

Os objetivos do estudo foram atendidos na medida em que a pesquisa contribuiu para a reflexão sobre o papel da Engenharia de Prompt na gestão pedagógica. No entanto, como este trabalho se baseia em uma revisão bibliográfica, faz-se necessário avançar para uma abordagem empírica, que permita validar na prática os benefícios apontados.

Propõe-se, portanto, uma realização de estudos experimentais com coordenadores pedagógicos, dividindo-os em grupos de controle e experimentais, a fim de mensurar os impactos reais da aplicação dessa técnica em seu cotidiano.

Dessa forma, este estudo abre caminho para novas investigações sobre a relação entre IA e a Coordenação Pedagógica, incentivando o desenvolvimento de pesquisas que possam aprofundar a compreensão sobre como coordenadores pedagógicos podem utilizar a Engenharia de Prompt para potencializar suas funções.

A modernização da Educação passa, naturalmente, pela integração de tecnologias emergentes, e cabe às instituições e aos gestores educacionais explorar essas ferramentas de maneira consciente e estratégica. Isso significa não apenas adotar novas soluções tecnológicas, mas também garantir que elas sejam implementadas com propósito, alinhadas às necessidades pedagógicas e ao desenvolvimento integral da comunidade escolar.

Vale lembrar que é fundamental investir na formação contínua dos educadores, para que possam utilizar essas inovações de forma crítica e eficiente, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica, personalizada e conectada com os desafios do século XXI.

Dessa forma, conclui-se que a integração da Engenharia de Prompt no contexto da Coordenação Pedagógica representa uma oportunidade concreta de qualificar a gestão escolar por meio do uso estratégico da Inteligência Artificial.

Ao alinhar tecnologia e intencionalidade pedagógica, é possível potencializar a atuação dos coordenadores, promovendo uma educação mais ágil, responsiva e centrada nas reais demandas da comunidade escolar.

O sucesso dessa transformação, no entanto, depende do compromisso institucional com a formação continuada dos profissionais da educação e da construção de uma cultura digital crítica, ética e colaborativa.

Assim, o presente estudo reforça a importância de pensar a inovação educacional não como um fim em si mesmo, mas como um meio para fortalecer a qualidade do ensino e ampliar as possibilidades de aprendizagem no século XXI.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. (2014). **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri, SP: Manole.

DOMINGUES, Isaneide. (2009). **O coordenador pedagógico e o desafio da formação contínua do docente na escola**. 235p. São Paulo. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, USP.

FONSECA, João José Saraiva. (2002). **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC.

LIBÂNEO, José Carlos. (2004). **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa.

MARTINS, Gilberto de Andrade. (2006). **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**. São Paulo: Atlas.

MCCARTHY, J. et al. (1955). **A proposal for the Dartmouth summer research project on Artificial Intelligence**. Stanford University. 1-13 p. Disponível em: <<http://jmc.stanford.edu/articles/dartmouth/dartmouth.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2025.

OPENAI. (2025). **Prompt engineering**. Disponível em: <<https://platform.openai.com/docs/guides/prompt-engineering>>. Acesso em: 15 mar. 2025.

RAY, P. P. (2023). **ChatGPT: Uma revisão abrangente sobre antecedentes, aplicações, principais desafios, preconceitos, ética, limitações e escopo futuro**. Internet of Things and Cyber-Physical Systems, v. 3, p. 121–154. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S266734522300024X>>. Acesso em: 15 mar. 2025.

SANTOS, Gabriel; MARTINS, João; EVANGELISTA, Gessé. (2024) **Prompt Engineering com ChatGPT no contexto acadêmico de IHC: uma revisão rápida da literatura**. In: PÔSTERES E DEMONSTRAÇÕES - SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE FATORES HUMANOS EM SISTEMAS COMPUTACIONAIS (IHC), 23., 2024, Brasília/DF. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação. p. 144-148. DOI: https://doi.org/10.5753/ihc_estendido.2024.243968.

SCHNEIDER, E. M., FUJII, R. A. X., CORAZZA, M. J. (2017). **Pesquisas qualitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências**. Revista Pesquisa Qualitativa, 5(9), 569–584. Disponível em <<https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/157>>. Acesso em: 15 mar. 2025.